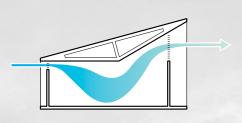


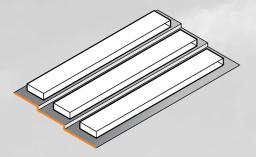
1. TIPOLOGIA DO EDIFÍCIO

Uma construção térrea com organização pavilhonar, que permite estrutura e fundações econômicas, além de evitar grandes elementos de circulação vertical.



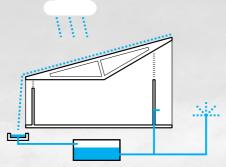
6. COBERTURA COMO ASA #2

O formato da cobertura facilita a circulação natural dos ventos, com intensidade controlada através de venezianas e ventiladores.



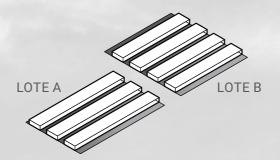
2. ADAPTAÇÃO AOS TERRENOS #1

Outra vantagem da tipologia adotada é a possibilidade de apoiar cada ala em um nível diferente, interligando-as com leves rampas e evitando grandes taludes.



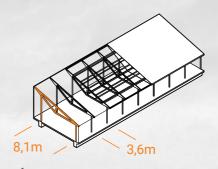
7. CICLO DAS ÁGUAS

Propõe-se a captação da água pluvial com armazenamento em reservatórios subterrâneos para posterior utilização na limpeza interna, nos vasos sanitários e na irrigação de plantas.



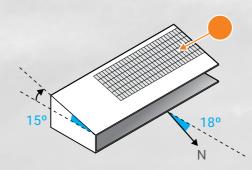
3. ADAPTAÇÃO AOS TERRENOS #2

A tipologia pavilhonar permite uma simples adaptação entre os terrenos: enquanto no lote A de 77x50m propõe-se 3 alas, no lote B de 70x61m propõe-se 4 alas.



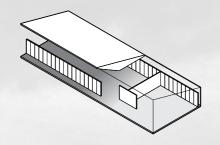
8. EDIFÍCIO MODULAR

O dimensionamento dos espaços e da estrutura metálica partiu do módulo de 90cm, resultando nos vãos típicos de 810x360cm.



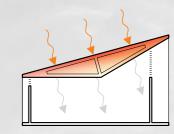
4. COBERTURA COMO USINA SOLAR

Com a orientação do edifício e inclinação da cobertura adotadas, é possível gerar até 320MWh ano, o que além de tornar o edifício autossuficiente, poderá abastecer 55 casas com o excedente de produção.



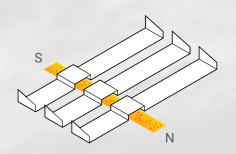
9. CONSTRUÇÃO RÁPIDA E SECA

Com exceção das lajes de piso em concreto moldado in loco, propõe-se cobertura com telhas metálicas, fechamento do perímetro com painéis pré-fabricados de concreto treliçado duplo e divisões internas em drywall.



5. COBERTURA COMO ASA #1

O formato de asa cria uma cobertura dupla que reveste a tesoura estrutural, cujo vazio interno amplia o isolamento termo-acústico do conjunto, além de permitir a passagem para instalações e manutenção.



10. RUA INTERNA

O acesso principal do edifício é feito através de uma «rua» interna, que na direção L-O separa as áreas de apoio das pedagógicas, enquanto na N-S unifica os grandes espaços de diversão e alimentação cobertos.



Concurso público nacional de projetos
CENTRO DE ENSINO INFANTIL







